

Programa apícola vai criar "abelhas-rainha" N. 17/2 89

★ Projecto conta com apoio da FAO e MONAP
★ Apicultores estagiam no Brasil

O Programa Nacional de Apicultura deverá introduzir dentro em breve e pela primeira vez à escala nacional, o método artificial de criação da «abelha-rainha». A medida, que tem por objectivo aumentar a produção do mel e da cera, conta, numa primeira fase, com o financiamento do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e do Programa MONAP na área de formação de apicultores para a aplicação do referido método e aquisição dos meios técnicos necessários.

Segundo Arménio Miranda, Director-Adjunto do PNA, em resultado do referido financiamento, cinco apicultores oriundos das províncias de Cabo Delgado, Niassa, Manica, Gaza e Maputo, beneficiaram recentemente no Brasil de uma reciclagem.

Durante noventa dias (tempo que durou a reciclagem) os apicultores aprenderam os métodos de criação da «abelha-rainha» em moldes artificiais, entre outras questões da actividade apícola.

Durante a aprendizagem, no Instituto de Apicultura de Santa Catarina e no Centro de Apicultura Tropical de Pindamonhangaba — estado de São Paulo — foram ministrados temas sobre a criação de «rainhas» adaptáveis ao clima tropical, bem como a melhoria das características genéticas.

«O estágio dos nossos apicultores no Brasil teve lugar em resultados dos acordos de cooperação entre o Programa Nacional de Apicultura e a Confederação de Apicultura daquele país» — disse Arménio Miranda, acrescentando que as condições climáticas do Brasil permitem a criação de abelhas semelhantes às que existem em Moçambique, sendo por esse facto que o interesse na cooperação é maior, pela nossa parte.

Com efeito, mais cinco apicultores de outras províncias do país, deverão seguir para o Brasil ao longo do segundo semestre deste ano, com o mesmo objectivo.

A IMPLEMENTAÇÃO

O Centro de Formação de Apicultores de Marracuene, na província do Maputo, será o local que dentro em breve dará o arranque da primeira fase da implementação do método artificial de criação da «abelha-rainha».

Naquele centro, uma sala apropriada para a referida criação vai ser

brevemente instalada. «A experiência consistirá na selecção das melhores «rainhas», para posterior integração nos enxames que delas necessitam, pois o aumento da produção do mel e da cera depende deste tipo de abelhas reprodutoras» — clarificou a nossa fonte.

Esta prática será futuramente assimilada por vários apicultores existentes em diferentes pontos do país, através dos recém-capacitados.

A criação deste tipo de insectos terá lugar através da selecção prévia das fêmeas que se apresentarem em boas condições de reprodução e que garantirem uma longevidade suficiente para a sobrevivência do enxame.

Após a fase selectiva as «rainhas» serão submetidas ao processo de tratamento visando o seu desenvolvimento harmonioso (livre de doenças).

Segundo a nossa fonte, a implementação do novo método depende por outro lado da disponibilidade do material necessário para o efeito.

Assim, o PNA procedeu recentemente à importação de diverso material apícola destinado àquele centro.

Referiu que futuramente o referido material poderá ser obtido com base em recursos localmente disponíveis.